

Editorial

O aumento da expectativa de vida da população e da capacidade de se tratar doenças crônicas observados nas últimas décadas tem transformado o tema envelhecimento em assunto de grande importância para a saúde pública. Desta forma apresenta-se aqui um primeiro artigo abordando o perfil das internações de idosos no SUS/SP que será posteriormente complementado por outros abrangendo aspectos da morbidade das internações e também da mortalidade nesta faixa etária, buscando colaborar com a compreensão desta questão, incentivar a pesquisa e a utilização destas informações, a discussão e a elaboração de propostas para o atendimento das necessidades de saúde dos idosos nas regiões de saúde do Estado.

Internações de idosos no SUS/SP em 2010

José Dínio Vaz Mendes¹

Em 1987, Kalache et al¹ já apontavam que o envelhecimento era realidade tanto dos países desenvolvidos como dos de Terceiro Mundo e salientavam as consequências do aumento da proporção de idosos para a saúde, que se traduz no aumento de problemas de longa duração, na maioria com intervenções mais custosas envolvendo tecnologia complexa.

No mesmo ano, Ramos et al² corroboravam a tese de que no Brasil e em especial em algumas regiões brasileiras, o processo de envelhecimento era comparável em intensidade com aquele verificado nos países mais desenvolvidos e Veras et al³ enfatizavam o impacto social do envelhecimento para políticas públicas, com destaque na saúde e na previdência.

Como observa Veras⁴, analisando dados do Sistema de Informação Hospitalar – SIH do Sistema Único de Saúde – SUS, no período de 1995 a 1999, as taxas de internação e a permanência hospitalar

da população de 60 anos e mais são bastante superiores às dos outros grupos etários. Portanto o envelhecimento é mais um importante fator a ser levado em conta no planejamento dos gestores do SUS, em todas as esferas do governo.

Em 2008, Kalache⁵ refere que avanços científicos, médicos e tecnológicos aumentaram a capacidade de se tratar as doenças crônicas, mas destaca as dificuldades que os sistemas nacionais de saúde enfrentam para tornarem esses tratamentos acessíveis a todos, tendo em vista o desafio do financiamento, entre outros.

Tendo em vista a importância do assunto para a saúde pública, no presente trabalho são apresentadas informações sobre a proporção de idosos no Estado de São Paulo e em suas regiões de saúde e de algumas características das internações SUS nesta faixa etária, obtidas do Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS e **disponibilizadas por residência dos pacientes**, estabelecendo comparações entre as regiões.

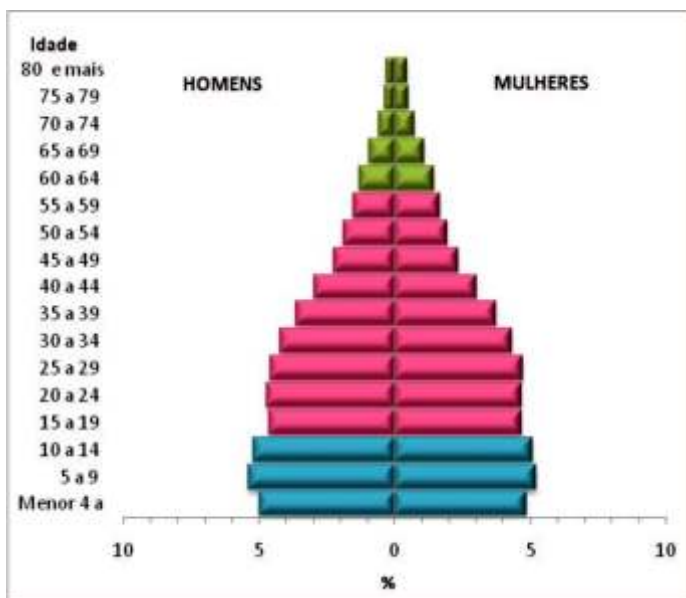
1. Médico Especialista em Saúde Pública. Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais), Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS), Secretaria de Estado da Saúde.

Evolução na proporção de idosos da população do Estado de São Paulo

A ampliação da proporção da população de mais de 60 anos nas últimas décadas pode ser visualizada pela modificação expressiva na forma das **pirâmides populacionais** do Estado de São Paulo de 1991, 2000 e 2010 (Figuras 1, 2 e 3), com estreitamento das bases (redução das faixas etárias mais jovens) e ampliação da largura no topo (faixas etárias mais idosas).

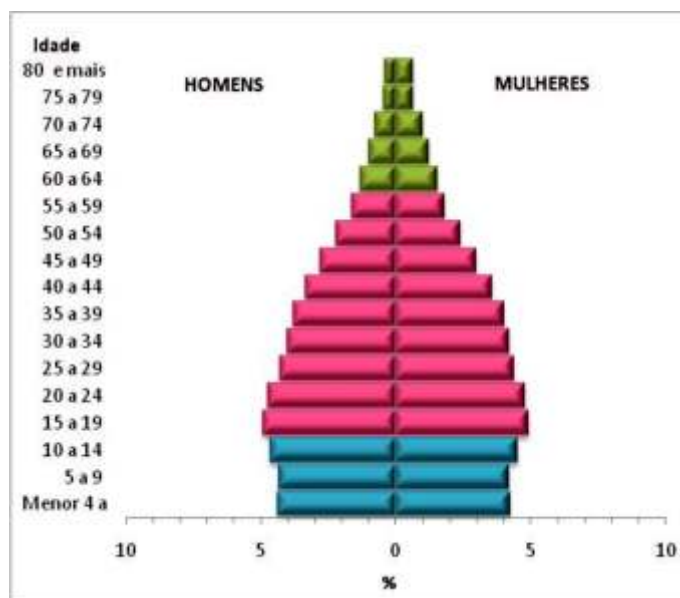
O **Índice de Envelhecimento** (Proporção de pessoas de 60 anos e mais por 100 indivíduos menores de 15 anos) no Estado atingiu 53,8% em 2010, mais que dobrando desde 1991, quando este indicador era de 25,1%, tomando-se como base os resultados dos Censos de 1991 e 2010.

Figura 1. Pirâmide Populacional do Estado de São Paulo, 1991



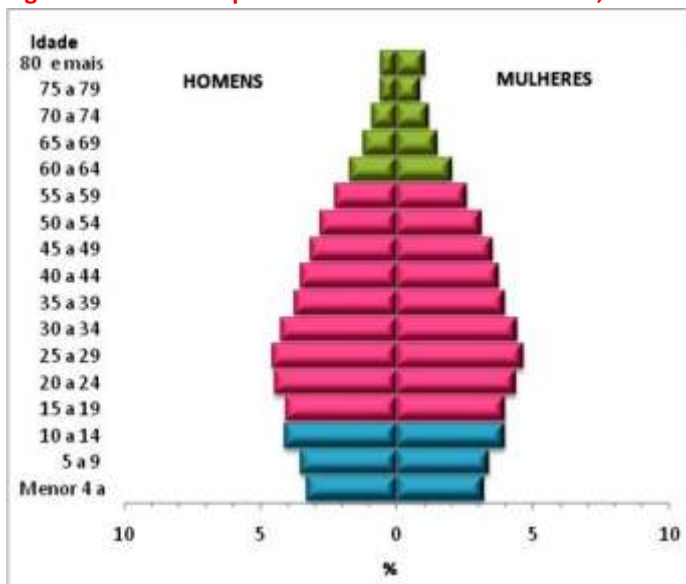
Fonte: IBGE (Censo 1991).

Figura 2. Pirâmide Populacional do Estado de São Paulo, 2000



Fonte: IBGE (Censo 2000).

Figura 3. Pirâmide Populacional do Estado de São Paulo, 2010



Fonte: IBGE (Censo 2010).

Outros indicadores estaduais relacionados ao envelhecimento da população são apresentados na **Tabela 1**, como a **Taxa de Fecundidade Total** (o número médio de filhos que uma mulher teria ao final do seu período fértil) que se reduziu no Estado de São Paulo de 2,22 em 1991 para 1,78 em 2009.

Também se verificou o aumento da **Expectativa de Vida ao Nascer** no Estado de São Paulo, que em ambos os sexos, passou de 69,5 anos em 1991 para 74,8 anos em 2009, com diferença de cerca de 9 anos entre homens e mulheres.

Tabela 1. Taxa de Fecundidade Total e Expectativa de Vida ao Nascer. Estado de São Paulo, 1991 e 2009

Indicador/Ano		1991	2009
Taxa de Fecundidade Total		2,22	1,78
Expectativa de Vida ao Nascer (anos)	Homens	63,2	69,4
	Mulheres	70,9	77,0
Total		66,9	73,1

Fonte: IBGE.^{6,7}

Esta diferença está relacionada com padrões de mortalidade bastante distintos entre os homens e mulheres verificados no Estado, conforme apontado por Sala e Mendes⁸ e ocasionou a redução da **Razão entre os sexos** (número de homens para cada grupo de 100 mulheres) no Estado que passou de 97,7 em 1991 para 94,8 em 2010 (**Tabela 2**).

Na **Tabela 2** nota-se que no grupo dos maiores de 60 anos, a razão entre sexos é ainda mais baixa, com redução mais acentuada, de 81,7 em 1991 e de 76,2 em 2010.

Quando se divide o grupo de idosos em faixas de idade (60-69; 70-79; 80 e mais) a diferença se amplia e a razão é de 56,2 no grupo de 80 anos e mais em 2010, indicando uma gradual feminilização da velhice.

No Estado de São Paulo o grupo de mais de 60 anos representava 7,7% da população em 1991 e passou a 11,6% em 2010, observando-se, portanto, uma ampliação de 50% no período considerado.

Tabela 2. População e razão entre sexos segundo faixa etária e percentual de maiores de 60 anos na população. Estado de São Paulo, 1991 e 2010

Faixa Etária	1991				2010			
	Homens	Mulheres	Total	Razão entre sexos	Homens	Mulheres	Total	Razão entre sexos
60 a 69 anos	699.157	804.386	1.503.543	86,9	1.205.120	1.440.975	2.646.095	83,6
70 a 79 anos	305.119	392.343	697.462	77,8	618.187	839.346	1.457.533	73,7
80 anos e mais	91.357	145.109	236.466	63,0	240.219	427.589	667.808	56,2
> 60 anos	1.095.633	1.341.838	2.437.471	81,7	2.063.526	2.707.910	4.771.436	76,2
População Total	15.613.989	15.974.936	31.588.925	97,7	20.077.873	21.184.326	41.262.199	94,8
% > 60 anos	7,0	8,4	7,7		10,3	12,8	11,6	

Fonte: Censos 1991 e 2010/IBGE.

A proporção de idosos e as características gerais das internações no SUS/SP nas regiões de saúde em 2010

A proporção de idosos (%) na população residente nas regiões dos Departamentos Regionais de Saúde – DRS da Secretaria de Estado da Saúde – SES/SP apresenta

diferenças significativas em 2010, variando de 10,7% na Grande São Paulo até 14,8% na região de São José do Rio Preto (**Tabela 3**).

Tabela 3. População por faixa etária, população total e percentual de maiores de 60 anos segundo local de residência por Departamento Regional de Saúde – DRS. Estado de São Paulo, 2010

Departamento Regional de Saúde - DRS/SES/SP	60 a 69 anos	%	70 a 79 anos	%	80 anos e mais	%	Total > 60 anos	População Total	% > 60 anos
Grande São Paulo	1.180.237	56,3	624.728	29,8	292.741	14,0	2.097.706	19.683.975	10,7
Araçatuba	54.297	54,3	31.722	31,7	13.911	13,9	99.930	719.323	13,9
Araraquara	62.605	53,3	37.325	31,8	17.480	14,9	117.410	920.257	12,8
Baixada Santista	118.974	54,5	68.429	31,4	30.742	14,1	218.145	1.664.136	13,1
Barretos	29.950	53,9	17.638	31,7	7.993	14,4	55.581	411.690	13,5
Bauru	112.014	53,1	67.647	32,1	31.094	14,8	210.755	1.624.623	13,0
Campinas	255.221	55,5	140.559	30,6	63.769	13,9	459.549	4.031.910	11,4
Franca	42.968	56,4	23.346	30,6	9.886	13,0	76.200	649.807	11,7
Marília	81.547	53,1	49.304	32,1	22.691	14,8	153.542	1.068.408	14,4
Piracicaba	93.629	54,5	52.952	30,8	25.163	14,7	171.744	1.412.584	12,2
Presidente Prudente	53.827	53,4	32.644	32,4	14.413	14,3	100.884	722.192	14,0
Registro	19.039	55,4	10.907	31,7	4.429	12,9	34.375	273.566	12,6
Ribeirão Preto	86.493	54,1	49.905	31,2	23.379	14,6	159.777	1.327.989	12,0
S.João da Boa Vista	56.055	54,2	32.429	31,3	14.984	14,5	103.468	773.781	13,4
S.José do Rio Preto	116.074	53,3	70.774	32,5	30.861	14,2	217.709	1.470.348	14,8
Sorocaba	139.885	56,3	75.905	30,5	32.740	13,2	248.530	2.243.016	11,1
Taubaté	143.280	58,2	71.319	29,0	31.532	12,8	246.131	2.264.594	10,9
Total do Estado	2.646.095	55,5	1.457.533	30,5	667.808	14,0	4.771.436	41.262.199	11,6

Fonte: Censo 2010/IBGE

Por outro lado, na mesma tabela 3 pode-se observar que embora existam variações na composição das faixas etárias de idosos (60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos e mais) entre os DRS, estas variações não são tão significativas como a variação do percentual total de idosos (60 anos e mais) por DRS.

Embora a proporção de idosos no Estado em 2010 seja 11,6% da população total, pode-se observar na **Tabela 4** que esta faixa etária repre-

senta 23,8% das internações do SUS/SP (555 mil internações de 2,3 milhões de internações anuais) e 31,1% do valor total pago pelo sistema pelas internações (R\$ 830,46 milhões de R\$ 2,66 bilhões), confirmando que este grupo etário realiza proporcionalmente mais internações que o restante da população e indicando que estas internações são, provavelmente, de maior complexidade.

Tabela 4. Percentual de maiores de 60 anos na população, de internações SUS e do valor pago pelas internações SUS nesta faixa etária segundo local de residência nos Departamentos Regionais de Saúde – DRS. Estado de São Paulo, 2010

Departamento Regional de Saúde DRS/SES/SP	População			Internações			Valor Pago (R\$ milhões) das Internações		
	Total	> 60 anos	% idosos	Total	> 60 anos	% idosos	Total	> 60 anos	% idosos
Grande São Paulo	19.683.975	2.097.706	10,7	1.022.081	216.336	21,2	1.215,56	365,37	30,1
Araçatuba	719.323	99.930	13,9	50.712	13.631	26,9	51,64	15,95	30,9
Araraquara	920.257	117.410	12,8	54.556	14.231	26,1	55,47	18,00	32,4
Baixada Santista	1.664.136	218.145	13,1	78.450	15.718	20,0	77,17	21,44	27,8
Barretos	411.690	55.581	13,5	29.792	8.428	28,3	29,29	9,15	31,2
Bauru	1.624.623	210.755	13,0	121.714	33.201	27,3	132,37	45,72	34,5
Campinas	4.031.910	459.549	11,4	195.936	46.633	23,8	220,15	65,03	29,5
Franca	649.807	76.200	11,7	40.887	9.975	24,4	46,18	14,96	32,4
Marília	1.068.408	153.542	14,4	86.786	24.632	28,4	95,02	32,48	34,2
Piracicaba	1.412.584	171.744	12,2	68.776	14.852	21,6	91,74	28,70	31,3
Presidente Prudente	722.192	100.884	14,0	67.738	19.356	28,6	61,13	21,55	35,3
Registro	273.566	34.375	12,6	15.236	3.699	24,3	12,49	3,76	30,1
Ribeirão Preto	1.327.989	159.777	12,0	83.563	23.361	28,0	105,42	37,05	35,1
S.João da Boa Vista	773.781	103.468	13,4	58.744	17.343	29,5	65,76	22,36	34,0
S.José do Rio Preto	1.470.348	217.709	14,8	122.443	37.504	30,6	141,50	52,77	37,3
Sorocaba	2.243.016	248.530	11,1	118.118	27.870	23,6	136,67	36,45	26,7
Taubaté	2.264.594	246.131	10,9	118.433	28.637	24,2	128,66	39,72	30,9
Total	41.262.199	4.771.436	11,6	2.333.965	555.407	23,8	2.666,20	830,46	31,1

Fonte: Censo 2010/IBGE e SIH/SUS/DATASUS

A proporção de internações de idosos atinge valores superiores a 27% do total de internações em sete DRS. O gasto com as internações dos idosos supera 34% do gasto total com as internações em cinco DRS.

Na região com maior número de idosos, São José do Rio Preto, a proporção de internações entre os idosos atinge 30% e os gastos deste grupo atingem 37% do total de internações.

Outras características das internações do SUS/SP e do grupo de mais de 60 anos são apresentadas na **Tabela 5**.

Foram internados no SUS/SP, 5,7% dos paulistas em 2010 (internações/SUS por 100 habitantes), porém

foram internados 11,6% dos idosos (internações de idosos/100 idosos) no mesmo ano, mais que o dobro da média estadual. Quando se analisam os dados por DRS, se destacam Presidente Prudente (19,2), São José do Rio Preto (17,2) e São João da Boa Vista (16,8) como sendo as regiões em que existe maior proporção de internações de idosos.

O valor médio das internações entre os idosos é 31% superior à média estadual, a média de permanência é 20,3% maior, fatos que indicam maior complexidade nestas internações. Como esperado, a taxa de mortalidade entre os idosos nas internações é quase 3 vezes maior que a taxa de mortalidade para o total de internações SUS no Estado.

Tabela 5. Internações por 100 habitantes, Valor Médio das Internações - VMI, Média de Permanência – MP e Taxa de Mortalidade – TM* no SUS/SP, na população total e em maiores de 60 anos segundo local de residência nos Departamentos Regionais de Saúde – DRS. Estado de São Paulo, 2010

Departamento Regional de Saúde DRS/SES/SP	Internações População Total				Internações 60 anos e mais			
	Intern./ 100 hab	VMI (R\$)	MP (dias)	TM	Intern./ 100 idosos	VMI (R\$)	MP (dias)	TM
Grande São Paulo	5,2	1.189,11	6,9	4,9	10,3	1.688,49	9,2	14,0
Araçatuba	7,0	1.018,30	6,6	4,9	13,6	1.170,24	6,4	12,1
Araraquara	5,9	1.016,71	5,1	4,9	12,1	1.264,65	6,0	12,3
Baixada Santista	4,7	983,64	6,0	5,2	7,2	1.364,00	8,6	15,6
Barretos	7,2	983,11	4,8	5,4	15,2	1.085,94	5,2	13,0
Bauru	7,5	1.087,56	6,2	4,5	15,8	1.377,02	7,3	11,1
Campinas	4,9	1.123,60	5,9	4,7	10,1	1.394,60	6,8	12,8
Franca	6,3	1.129,36	5,9	4,0	13,1	1.499,53	7,7	10,3
Marília	8,1	1.094,86	9,0	4,3	16,0	1.318,65	9,0	10,5
Piracicaba	4,9	1.333,90	6,7	5,0	8,6	1.932,54	7,3	14,4
Presidente Prudente	9,4	902,40	7,2	3,8	19,2	1.113,28	7,9	9,1
Registro	5,6	819,54	6,4	4,8	10,8	1.015,75	7,4	13,1
Ribeirão Preto	6,3	1.261,62	6,5	4,4	14,6	1.585,93	8,8	10,4
S.João da Boa Vista	7,6	1.119,35	11,3	4,8	16,8	1.289,10	12,6	11,4
S.José do Rio Preto	8,3	1.155,64	5,5	4,4	17,2	1.406,96	5,7	10,3
Sorocaba	5,3	1.157,04	10,7	5,2	11,2	1.307,99	10,0	13,9
Taubaté	5,2	1.086,29	6,1	5,0	11,6	1.387,19	7,3	13,1
Total	5,7	1.142,27	6,9	4,8	11,6	1.495,10	8,3	12,8

Fonte: Censo 2010/IBGE e SIH/SUS/DATASUS.

* Taxa de Mortalidade: óbitos por 100 internações.

Quando as informações são desagregadas para as 64 regiões de saúde correspondentes aos Colegiados de Gestão Regional - CGR, as diferenças são ainda mais significativas. Contudo, como existem disparidades no número de habitantes por região, estas diferenças precisam ser analisadas cuidadosamente uma vez que, em regiões com pequeno número de residentes, variações casuais nas internações podem resultar em variações acentuadas nos indicadores analisados.

Na **Tabela 6** as regiões de saúde foram agrupadas de acordo com a maior proporção (%) de idosos (apresentadas espacialmente na **Figura 4**). Existem 15 regiões que possuem mais de 13,9% de idosos (ou seja, a proporção de idosos é 20% superior

à média estadual de 11,6%), sendo que quatro regiões (Santa Fé do Sul, Jales, Fernandópolis e Tupã) ultrapassam 16% de idosos (cerca de 40 % superior à média estadual).

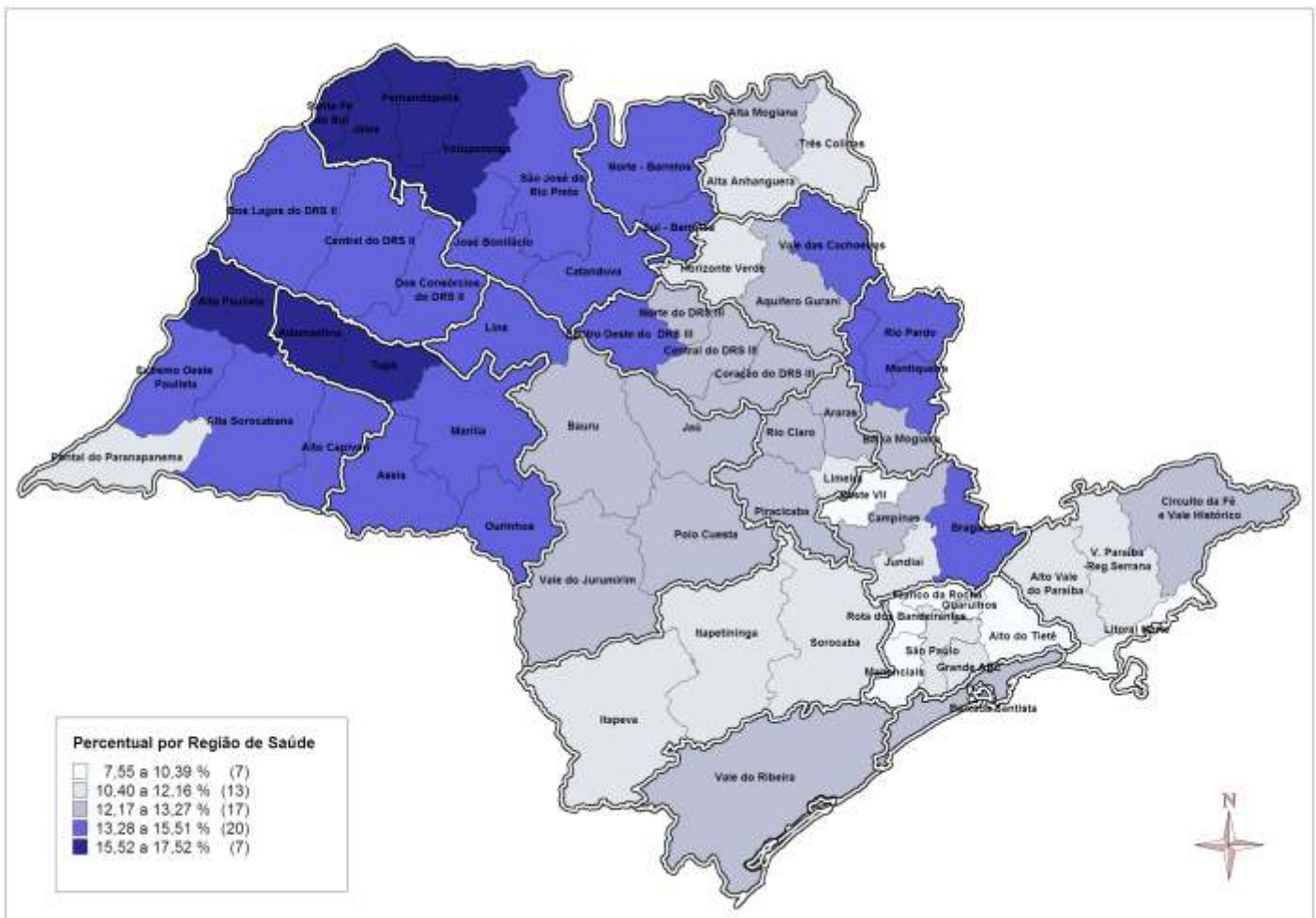
No que se refere ao percentual de internações de idosos em relação ao total de internações do Estado, este grupo representa mais de 28,6% das internações do SUS (ou seja, 20% superior à média estadual) em 20 regiões. Em três regiões este valor ultrapassa 33% das internações (Santa Fé do Sul, Jales e Adamantina). Finalmente, em sete regiões do Estado o valor gasto com as internações dos idosos superou 38% (20% superior à média estadual), sendo que em duas (Santa Fé do Sul e Jales) esta proporção foi superior a 40%.

Tabela 6. Proporção de maiores de 60 anos na população, de internações SUS e do valor pago pelas internações SUS nesta faixa etária segundo local de residência nas Regiões de Saúde. Estado de São Paulo, 2010

Nº	Regiões de Saúde	População			Internações			Valor Pago (R\$ milhões) das Internações		
		Total	> 60 anos	% idosos	Total	> 60 anos	% idosos	Total	> 60 anos	% idosos
1	Santa Fé do Sul	44.269	7.758	17,5	3.764	1.366	36,3	3,69	1,56	42,4
2	Jales	100.705	16.947	16,8	10.769	3.686	34,2	8,72	3,52	40,3
3	Fernandópolis	110.626	17.890	16,2	10.204	2.904	28,5	9,82	3,91	39,8
4	Tupã	124.548	20.036	16,1	16.305	4.910	30,1	15,92	5,49	34,5
5	Adamantina	128.287	20.426	15,9	13.401	4.477	33,4	11,19	3,89	34,8
6	Alta Paulista	125.690	19.958	15,9	11.490	3.731	32,5	9,71	3,73	38,4
7	Votuporanga	184.091	28.577	15,5	15.300	4.741	31,0	14,79	5,83	39,4
8	Catanduva	289.152	42.655	14,8	23.169	7.632	32,9	28,04	10,13	36,1
9	Lagos do DRS II	190.489	27.436	14,4	16.253	4.668	28,7	11,62	3,61	31,1
10	Rio Pardo	208.625	29.378	14,1	17.937	5.195	29,0	18,79	6,70	35,6
11	São José do Rio Preto	649.787	91.373	14,1	49.613	14.392	29,0	65,56	25,18	38,4
12	Lins	155.097	21.691	14,0	11.199	3.142	28,1	11,37	3,74	32,9
13	Marília	361.514	50.537	14,0	23.269	5.978	25,7	32,99	11,37	34,5
14	Alta Sorocabana	380.077	52.933	13,9	34.239	9.357	27,3	34,89	12,35	35,4
15	Central do DRS II	278.351	38.613	13,9	18.265	4.626	25,3	22,51	6,78	30,1
16	Assis	236.188	32.559	13,8	17.295	4.502	26,0	16,86	5,67	33,6
17	Sul - Barretos	140.721	19.395	13,8	8.952	2.564	28,6	7,07	2,05	28,9
18	Ourinhos	217.871	29.984	13,8	16.516	4.765	28,9	18,06	6,06	33,6
19	José Bonifácio	91.718	12.509	13,6	9.624	2.783	28,9	10,88	2,64	24,2
20	Mantiqueira	262.825	35.823	13,6	20.171	6.226	30,9	20,59	6,90	33,5
21	Vale das Cachoeiras	127.452	17.357	13,6	12.523	3.640	29,1	11,85	4,23	35,7
22	Consórcio do DRS II	250.483	33.881	13,5	16.194	4.337	26,8	17,51	5,56	31,8
23	Extremo Oeste Paulista	92.616	12.475	13,5	9.384	2.847	30,3	6,66	2,38	35,7
24	Bragança	416.655	55.755	13,4	21.173	5.830	27,5	23,01	7,16	31,1
25	Norte - Barretos	270.969	36.186	13,4	20.840	5.864	28,1	22,22	7,11	32,0
26	Centro Oeste do DRS III	131.724	17.503	13,3	9.715	2.968	30,6	8,81	3,10	35,2
27	Alto Capivari	56.088	7.448	13,3	5.487	1.576	28,7	4,23	1,33	31,3
28	Jaú	319.496	41.919	13,1	28.838	8.182	28,4	26,98	9,38	34,8
29	Baixada Santista	1.664.136	218.145	13,1	78.450	15.718	20,0	77,17	21,44	27,8
30	Pólo Cuesta	279.326	36.481	13,1	21.566	6.057	28,1	29,93	11,80	39,4
31	Alta Mogiana	116.161	15.036	12,9	8.962	2.362	26,4	7,95	2,76	34,7
32	Central do DRS III	285.700	36.466	12,8	12.655	2.720	21,5	14,58	4,23	29,0
33	Bauru	593.319	75.557	12,7	38.018	9.899	26,0	41,60	13,46	32,4
34	Coração do DRS III	355.884	45.216	12,7	20.612	5.366	26,0	21,50	7,01	32,6
35	Rio Claro	237.594	30.091	12,7	8.185	1.711	20,9	11,76	3,52	30,0
36	Baixa Mogiana	302.331	38.267	12,7	20.636	5.922	28,7	26,38	8,76	33,2
37	Vale do Juruimirim	277.385	35.107	12,7	22.093	5.921	26,8	22,49	7,33	32,6
38	Vale do Ribeira	273.566	34.375	12,6	15.236	3.699	24,3	12,49	3,76	30,1
39	Aquífero Guarani	807.106	100.374	12,4	48.433	14.164	29,2	68,92	25,12	36,4
40	Norte do DRS III	146.949	18.225	12,4	11.574	3.177	27,4	10,58	3,66	34,5
41	Circ. da Fé-V. Histórico	450.280	55.696	12,4	28.240	8.012	28,4	27,94	9,66	34,6
42	Araras	309.911	38.209	12,3	17.358	3.753	21,6	20,83	5,89	28,3
43	Piracicaba	532.227	65.602	12,3	26.942	6.071	22,5	35,68	12,35	34,6
44	Campinas	1.665.989	202.684	12,2	81.205	18.624	22,9	97,09	28,80	29,7
45	Pontal do Paranapanema	67.721	8.070	11,9	7.138	1.845	25,8	5,64	1,77	31,3
46	São Paulo	11.253.503	1.338.138	11,9	590.113	127.662	21,6	757,93	238,07	31,4
47	Itapetininga	451.399	51.982	11,5	25.731	6.147	23,9	24,76	7,19	29,0
48	Alta Anhangüera	146.942	16.912	11,5	10.711	2.775	25,9	10,23	3,30	32,3
49	Três Colinas	386.704	44.252	11,4	21.214	4.838	22,8	28,00	8,90	31,8
50	Limeira	332.852	37.842	11,4	16.291	3.317	20,4	23,47	6,95	29,6
51	V. Paraíba - R. Serrana	557.197	61.673	11,1	26.169	5.942	22,7	30,00	8,81	29,4
52	Jundiá	811.964	89.669	11,0	37.292	10.458	28,0	37,38	12,87	34,4
53	Itapeva	272.676	30.097	11,0	21.661	5.042	23,3	17,28	4,14	24,0
54	Sorocaba	1.518.941	166.451	11,0	70.726	16.681	23,6	94,63	25,13	26,6
55	Grande ABC	2.551.328	278.149	10,9	124.430	30.662	24,6	131,14	43,38	33,1
56	Horizonte Verde	393.431	42.046	10,7	22.607	5.557	24,6	24,65	7,70	31,2
57	Alto Vale do Paraíba	975.338	101.420	10,4	46.963	11.305	24,1	54,51	16,59	30,4
58	Oeste VII	1.137.302	111.441	9,8	56.266	11.721	20,8	62,67	16,21	25,9
59	Litoral Norte	281.779	27.342	9,7	17.061	3.378	19,8	16,22	4,67	28,8
60	Alto do Tietê	1.441.760	123.389	8,6	69.558	13.503	19,4	69,35	19,05	27,5
61	Rota dos Bandeirantes	1.710.732	141.332	8,3	94.501	17.309	18,3	89,89	23,45	26,1
62	Guarulhos	1.221.979	100.586	8,2	59.024	11.588	19,6	79,65	18,12	22,7
63	Mananciais	986.998	77.004	7,8	60.731	11.499	18,9	61,22	16,11	26,3
64	Franco da Rocha	517.675	39.108	7,6	23.724	4.113	17,3	26,39	7,19	27,2
Total		41.262.199	4.771.436	11,6	2.333.965	555.407	23,8	2.666,20	830,46	31,1

Fonte: Censo 2010/IBGE e SIH/SUS/DATASUS. — Nota: destacados em vermelho os valores que superam a média estadual em 20%.

Figura 4. Percentual da População Idosa nas Regiões de Saúde do Estado de São Paulo.



Na **Tabela 7** são apresentadas outras características das internações pelas regiões de saúde, tal como já fora apresentado por DRS. Estas informações foram ordenadas pela proporção de internação de idosos por 100 idosos nas regiões.

Tal como já havia sido destacado entre os DRS, internaram-se em média no SUS/SP 11,6% dos idosos em 2010 (internações de idosos/100 idosos por ano). Existem 33 regiões de saúde que superam esta média em 20%, internando 14% dos idosos e 23

regiões que superam em 40% a média estadual internando mais de 16% dos idosos anualmente, estando Tupã em primeiro lugar internando 24,5% dos idosos/ano.

Para os demais indicadores também existem diferenças significativas, conforme já observado para os DRS, com valor médio de internação de idosos superior ao valor da internação em geral, assim como valores superiores da média de permanência e da taxa de mortalidade entre os idosos.

Tabela 7. Internações por 100 habitantes, Valor Médio das Internações - VMI, Média de Permanência – MP e Taxa de Mortalidade – TM* no SUS/SP, na população total e em maiores de 60 anos segundo local de residência nas Regiões de Saúde. Estado de São Paulo, 2010

Nº	Região de Saúde	Internações População Total				Internações 60 anos e mais			
		Intern./ 100 hab	VMI (R\$)	MP (dias)	TM	Intern./ 100 idosos	VMI (R\$)	MP (dias)	TM
1	Tupã	13,1	976,38	10,4	3,2	24,5	1.117,50	10,2	7,7
2	Pontal do Paranapanema	10,5	789,59	6,2	3,1	22,9	957,14	6,0	8,4
3	Extremo Oeste Paulista	10,1	709,49	5,0	3,5	22,8	835,71	5,0	7,7
4	José Bonifácio	10,5	1.130,22	8,3	2,7	22,2	947,26	4,6	6,6
5	Adamantina	10,4	834,78	8,4	3,6	21,9	869,48	6,5	8,0
6	Jales	10,7	810,17	4,4	4,0	21,8	954,92	4,7	8,7
7	Alto Capivari	9,8	771,67	5,5	4,6	21,2	842,00	5,1	11,7
8	Vale das Cachoeiras	9,8	946,29	4,9	3,9	21,0	1.163,45	6,6	9,9
9	Jaú	9,0	935,62	5,7	4,5	19,5	1.146,46	6,1	11,1
10	Alta Paulista	9,1	844,85	5,4	4,7	18,7	998,59	5,1	10,1
11	Catanduva	8,0	1.210,12	5,9	5,5	17,9	1.327,68	6,4	11,6
12	Rio Pardo	8,6	1.047,48	10,8	4,3	17,7	1.289,05	15,0	10,6
13	Alta Sorocabana	9,0	1.019,05	8,9	3,5	17,7	1.319,95	10,8	8,7
14	Santa Fé do Sul	8,5	979,49	4,6	5,0	17,6	1.143,72	4,9	11,0
15	Norte do DRS III	7,9	914,53	4,3	4,5	17,4	1.150,84	5,2	10,7
16	Mantiqueira	7,7	1.020,60	9,8	4,8	17,4	1.108,76	10,5	10,9
17	Lagos do DRS II	8,5	714,78	4,8	3,7	17,0	773,44	4,9	9,3
18	Centro Oeste do DRS III	7,4	906,61	4,7	5,0	17,0	1.043,38	5,1	11,2
19	Vale do Jurumirim	8,0	1.018,09	4,8	3,9	16,9	1.238,69	5,4	10,2
20	Itapeva	7,9	797,84	5,5	3,8	16,8	820,94	4,9	10,6
21	Pólo Cuesta	7,7	1.387,85	6,3	4,8	16,6	1.948,35	7,7	11,7
22	Votuporanga	8,3	966,76	4,9	4,0	16,6	1.229,89	5,5	9,5
23	Alta Anhangüera	7,3	954,78	4,5	3,6	16,4	1.189,96	5,5	9,2
24	Fernandópolis	9,2	962,48	4,2	3,9	16,2	1.345,45	4,9	10,2
25	Norte - Barretos	7,7	1.065,99	5,2	5,7	16,2	1.211,78	5,4	13,7
26	Ourinhos	7,6	1.093,27	6,3	4,8	15,9	1.272,23	5,7	11,0
27	São José do Rio Preto	7,6	1.321,47	5,6	4,6	15,8	1.749,40	6,1	10,9
28	Alta Mogiana	7,7	886,85	4,2	3,9	15,7	1.166,85	4,7	9,4
29	Baixa Mogiana	6,8	1.278,35	13,2	5,3	15,5	1.478,75	12,9	12,6
30	Mananciais	6,2	1.007,97	5,4	3,9	14,9	1.401,22	7,4	12,1
31	Lins	7,2	1.015,33	8,5	4,5	14,5	1.191,89	10,2	10,2
32	Circ. da Fé-V. Histórico	6,3	989,35	5,3	5,3	14,4	1.205,63	6,3	12,9
33	Aquífero Guarani	6,0	1.423,10	7,7	4,6	14,1	1.773,41	10,8	10,4
34	Assis	7,3	974,88	5,3	4,6	13,8	1.258,72	6,0	12,5
35	Barretos	6,4	790,15	3,8	4,8	13,2	798,13	4,6	11,3
36	Horizonte Verde	5,7	1.090,33	4,7	4,2	13,2	1.384,79	5,2	10,9
37	Bauru	6,4	1.094,13	6,7	4,7	13,1	1.359,53	8,3	11,5
38	Consórcio do DRS II	6,5	1.081,26	7,4	5,0	12,8	1.282,93	7,6	12,8
39	Litoral Norte	6,1	950,49	6,3	4,3	12,4	1.381,13	8,6	13,8
40	Rota dos Bandeirantes	5,5	951,19	5,5	3,9	12,2	1.355,06	7,8	11,8
41	Central do DRS II	6,6	1.232,57	7,5	5,7	12,0	1.465,00	6,8	14,4
42	Coração do DRS III	5,8	1.042,94	4,9	5,1	11,9	1.306,52	5,7	12,6
43	Marília	6,4	1.417,97	12,9	5,0	11,8	1.902,39	14,6	12,9
44	Itapetininga	5,7	962,22	6,4	4,4	11,8	1.169,59	6,8	12,4
45	Jundiá	4,6	1.002,45	5,3	4,6	11,7	1.230,68	5,7	10,6
46	Guarulhos	4,8	1.349,44	9,4	5,3	11,5	1.563,45	8,4	16,2
47	Alto Vale do Paraíba	4,8	1.160,49	6,8	5,2	11,1	1.467,91	7,9	13,5
48	Grande ABC	4,9	1.053,88	6,2	5,1	11,0	1.414,82	7,8	13,0
49	Alto do Tietê	4,8	994,95	6,3	5,1	10,9	1.405,71	9,2	16,0
50	Três Colinas	5,5	1.319,96	7,4	4,3	10,9	1.839,51	10,3	11,5
51	Vale do Ribeira	5,6	819,54	6,4	4,8	10,8	1.015,75	7,4	13,1
52	Oeste VII	4,9	1.113,86	6,4	4,6	10,5	1.382,81	7,4	13,5
53	Franco da Rocha	4,6	1.112,17	10,4	4,8	10,5	1.747,53	23,3	15,7
54	Bragança	5,1	1.086,68	5,5	5,5	10,5	1.228,10	5,4	13,7
55	Sorocaba	4,7	1.337,93	13,8	5,8	10,0	1.506,21	12,6	15,4
56	Araras	5,6	1.200,02	8,4	4,9	9,8	1.568,31	8,8	13,5
57	V. Paraíba - R. Serrana	4,7	1.146,26	5,4	4,7	9,6	1.481,86	6,8	12,4
58	São Paulo	5,2	1.284,39	7,2	5,0	9,5	1.864,82	9,5	14,3
59	Piracicaba	5,1	1.324,44	6,1	5,1	9,3	2.033,69	7,3	14,8
60	Campinas	4,9	1.195,61	6,0	4,6	9,2	1.546,18	7,6	13,3
61	Limeira	4,9	1.440,51	5,8	4,5	8,8	2.094,24	5,7	13,6
62	Central do DRS III	4,4	1.151,98	6,3	5,1	7,5	1.556,42	8,5	14,9
63	Baixada Santista	4,7	983,64	6,0	5,2	7,2	1.364,00	8,6	15,6
64	Rio Claro	3,4	1.436,77	6,6	6,0	5,7	2.059,11	7,5	16,2
Total		5,7	1.142,27	6,9	4,8	11,6	1.495,10	8,3	12,8

Fonte: Censo 2010/IBGE e SIH/SUS/DATASUS – *Taxa de Mortalidade: óbitos por 100 internações.

Considerações Finais

Para que se expliquem os diferentes valores encontrados nas regiões de saúde é necessária a realização de estudos mais detalhados: do contexto da saúde regional, do conhecimento específico dos serviços de saúde que internam os idosos no SUS, das características das internações (diagnósticos e procedimentos mais frequentes), bem como da oferta e qualidade dos serviços de saúde de atenção básica e especializada de cada região que atende aos idosos.

Questão importante é a existência de rede de saúde suplementar (planos e seguros privados de saúde) e a cobertura deste sistema por região, pois esta rede também é responsável por atendimento significativo de idosos. Em 2010, no Estado de São Paulo, 43,3% da população teve acesso a algum tipo de plano privado de

saúde⁹, portanto este quantitativo deve ser levado em conta para o cálculo de necessidades populacionais e de serviços para o SUS em cada região, para qualquer faixa etária, inclusive os idosos.

Em muitos casos, as internações são desnecessárias e ocorrem por problemas de saúde que poderiam ser prevenidos ou atendidos na rede de atenção básica em saúde, em ambulatórios de especialidade de referência regional, sugerindo a necessidade de capacitação e aperfeiçoamento da rede básica para atender às necessidades dos idosos.

Em próxima Nota Técnica, serão apresentadas informações de morbidade das internações em maiores de 60 anos, procurando salientar estes e outros pontos importantes para o planejamento de saúde regional.

Referências bibliográficas

1. Kalache, A. et al. O envelhecimento da população mundial. Um desafio novo. Rev. Saúde públ., S. Paulo, 21:200-10, 1987.
2. Ramos, L.R. et al. Envelhecimento populacional: uma realidade brasileira. Rev. Saúde públ., S. Paulo, 21: 211-24, 1987.
3. Veras, R. P. et al. Crescimento da população idosa no Brasil: transformações e conseqüências na sociedade. Rev. Saúde públ., S. Paulo, 21: 225-33, 1987.
4. Veras R. Terceira Idade: Gestão Contemporânea em Saúde. Relume-Dumará: Rio de Janeiro, UnATI/UERJ, 2002.
5. Kalache, A. O mundo envelhece: é imperativo criar um pacto de solidariedade social. Ciência & Saúde Coletiva, 13(4):1107-1111, 2008.
6. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira – 2010. Série Estudos e pesquisas. Informação Demográfica e Sócioeconômica nº 27. Rio de Janeiro – 2010.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Indicadores e Dados Básicos - Brasil - IDB – 2009. Disponível na Internet em <http://www.datasus.gov.br/> em Informações de Saúde, Indicadores de Saúde, pesquisado em junho de 2011.
8. Sala A, Mendes JDV. Perfil da mortalidade masculina no Estado de São Paulo. Boletim Epidemiológico Paulista - Bepa 2010;7(82):15-25.
9. Ministério da Saúde/Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Caderno de Informação da Saúde Suplementar: beneficiários, operadoras e planos. Rio de Janeiro. Dez/2010.

É uma publicação do Grupo Técnico de
Avaliação e Informações de Saúde (Gais)